

# Apresentação

Este novo número do Cadernos de Pesquisa coloca à disposição dos leitores reflexões que decorrem de estudos e pesquisas que, sob diferentes ângulos, evidenciam o pujante momento em que se inscreve a investigação no campo da educação.

Este número abre com o artigo de Marina Ferreira de Souza Antunes, “Formação continuada e desenvolvimento profissional no projeto de desenvolvimento profissional em Minas Gerais”, cuja pesquisa destaca o desenvolvimento profissional e a formação continuada, a partir da análise do Projeto de Desenvolvimento Profissional de Educadores promovido pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

No artigo “Encontros e processos formativos: uma conversa sobre currículos e estágio na formação de professores”, Alexandra Garcia procura compreender, por meio de um estudo de relatos e narrativas, as produções de subjetividade e o currículo a partir de processos culturais que produzem sentidos de docência com os cotidianos em uma turma de estágio curricular obrigatório do curso de pedagogia de uma universidade pública fluminense.

O artigo de Milena Aragão, Jordana Wruck Timm, Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas e Lúcio Kreutz, cujo título é “Botava as orelhas de burro na cabeça...” - da dor física à dor moral: os castigos escolares e o processo civilizador”, tem como foco de investigação uma forma peculiar de castigo aplicada na escola, denominada de castigo moral, muitas vezes traduzido como sentimentos de vergonha e embaraço na criança. Para tanto, analisa a influência das técnicas disciplinares nas legislações do ensino brasileiro a partir de diferentes marcos históricos, fazendo sobressair as prerrogativas dos castigos como caminho para educar e civilizar sujeitos.

As “Concepções sobre a condição de deficiência: o olhar de estudantes do ensino superior que vivenciam esta realidade” constitui o tema do artigo de Susana Couto Pimentel, Laíse Lima Santana e Valterci Ribeiro.

O trabalho é resultado de uma investigação realizada com oito estudantes, com o objetivo de compreender a concepção desses alunos sobre a sua condição de deficiência.

O artigo de Célio Juvenal Costa, “Reflexões sobre a relação indivíduo x civilização na sociedade atual”, focaliza a relação entre indivíduo e civilização na contemporaneidade. Para tanto, a partir do pensamento de Freud e da teoria crítica, problematiza os diferentes mecanismos utilizados, sobretudo pela indústria cultural, no sentido de enquadrar indivíduos como seres sociais sob o auspício de um individualismo articulado à anulação das individualidades.

No artigo “Educação, conforto e vulnerabilidade social”, Pedro Perini Santos analisa a função social da educação no Brasil, tomando como base ensaios publicados na imprensa nacional no ano de 2006.

O artigo “Literatura na educação básica: propostas, concepções, práticas”, de Maria Amélia Dalvi, propõe, de maneira crítica e propositiva, reflexões sobre as relações estabelecidas entre literatura e escola, sobretudo nos contextos dos diferentes níveis de ensino da educação básica. A autora, ao abordar a literatura na escola, toma como pressuposto de suas análises aspectos relevantes da bibliografia brasileira, com o objetivo de elucidar os aspectos considerados de maior convergência e aqueles de maior opacidade, tendo em vista apresentar proposições para o trabalho docente com a literatura na educação básica.

Como ponto de convergência dos artigos, destacamos a contribuição de cada um deles para pensarmos sujeitos docentes e discentes, no conjunto de práticas formativas desencadeadas em diferentes ambientes escolares, assim como o lugar social da educação na sociedade brasileira. Desse modo, esperamos que a sua leitura contribua para fomentar debates que circulem no campo da educação.

As Editoras